

CONFLITOS NO CONTEXTO DA FIOI: O DIREITO À PERMANÊNCIA DIGNA¹

Milene Leite Carvalho²,
Jânio Roberto Diniz dos Santos³

RESUMO

A presente pesquisa visa elucidar acerca dos vários conflitos existentes no âmbito da construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) empreendimento que por meio de apoio estatal e da iniciativa privada visa a geração de lucro disfarçada em um projeto de desenvolvimento local e regional. Por meio de análises de reportagens, pesquisa bibliográfica, foi possível entender o drama de diversas famílias que em meio às incertezas geradas pelos conflitos, ficam a mercê de grandes empresas que na maioria das vezes dão nenhum ou quase nenhuma assistência adequada.

PALAVRAS-CHAVE: conflitos, permanência digna, Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol).

CONFLICTS IN THE CONTEXT OF FIOI: THE RIGHT TO DIGNIFIED STAY

ABSTRACT

This research aims to elucidate the various conflicts that exist within the scope of the construction of the West-East Integration Railway (Fiol), an undertaking that, through state support and the private sector, aims to generate profit disguised as a local and regional development project. Through analysis of reports and bibliographical research, it was possible to understand the drama of several families who, amid the uncertainties generated by conflicts, are at the mercy of large companies that in most cases provide no or almost no adequate assistance.

KEYWORDS: conflicts, dignified stay, West-East Integration Railway (Fiol).

INTRODUÇÃO

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste (EF – 334 – FIOI), projeto bilionário que promete levar o desenvolvimento a um novo patamar no estado da Bahia e no Brasil está imbuído em contradições, fazendo jus ao modo de produção que a mesma representa, o modo de produção capitalista que tem como preceito fundante a acumulação de capital. Essas contradições se materializam na medida em que se

¹ Pesquisa financiada através de Bolsa de Iniciação Científica pela FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia).

² Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

³ Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, atua nos cursos de Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu) em Geografia.

observa o objetivo principal desse projeto, a saber, um projeto de alcinha federal, pois faz parte do Pacto de Aceleração de Crescimento (PAC), bem como estadual, o governo da Bahia dando total apoio ao empreendimento, como também privado, representado pela BAMIN - Bahia Mineração Limitada, empresa de capital estrangeiro com base no Cazaquistão, pertencente a um conglomerado conhecido como Eurasian Resources Group (ERG). O principal foco desse empreendimento está associado a um projeto maior que se liga à construção de outro megaempreendimento, o Porto-Sul em Ilhéus, que tem como principal função o escoamento da produção de grãos e minérios que serão transportados pela ferrovia assim que finalizada.

Essa ferrovia é caracterizada pela seguinte configuração¹: 1527 km ao todo de extensão divididos em três partes principais. FIOL I – trecho entre Ilhéus-BA e Caetité-BA com 537 km de extensão. FIOL II – trecho entre Caetité-BA e Barreiras-BA com 485 km de extensão. Por fim, FIOL III – trecho que ligará Barreiras-BA a Figueirópolis-TO com 505 km de extensão (Infra S.A., 2023).

MATERIAIS E MÉTODOS

A ferrovia enquanto um meio de circulação de produtos serve a determinados interesses que podem ou não estar claros para quem analisa a narrativa posta pelos diversos agentes em prol de sua consolidação. Sendo assim, para compreender o processo que vai desde sua idealização, sua construção e a posterior consolidação, bem como os diversos discursos que fazem parte de toda uma estratégia de promoção da mesma, entende-se que, para apontar as diversas contradições existentes é necessário o emprego de leitura crítica que faça jus às inúmeras incongruências expostas e evidenciadas nessa pesquisa.

Portanto, foram utilizadas obras como Félix (2019), Oliveira (2016), Almeida et al (2010) bem como sites de pesquisa como o Mapa de Conflitos, OXFAM Brasil e o Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente a Mineração. Foram analisadas diversas reportagens que tratam do assunto, em especial as de denúncia dos ocorridos nas comunidades atingidas pela mineração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO (Fonte Arial 11, recuo de parágrafo em 1,25, texto justificado, espaço entre linhas 1,5 pts, máximo de 1.800 caracteres, incluindo os espaços e sinais ortográficos)

¹ Dados disponíveis no site do Infra S.A. empresa estatal que está envolvida no projeto. Anteriormente ela se chamava VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, mas em 2022 ela se funde a outra estatal, a Empresa de Planejamento e Logística dando origem ao Infra.

Na presente pesquisa foram analisados alguns dos municípios que se inserem diretamente com a implementação da FIOLE, foram eles os municípios baianos de: Caetité, Pindaí, Licínio de Almeida, Bom Jesus da Lapa.

Sabe-se que, para a implementação de um projeto de infraestrutura dessa magnitude são feitos inúmeros “sacrifícios”, muitos deles às custas de povos tradicionais, sobretudo comunidades de fundo e fecho de pasto e comunidades quilombolas. Isso não ocorre apenas na atualidade, historicamente esses povos, juntamente aos indígenas vem sofrendo de inúmeras formas a repressão de suas formas de vida, o que ocorre hoje é apenas a renovação de um processo antigo com trejeitos modernos.

Dividindo por municípios foi possível identificar as seguintes ocorrências em cada um dos locais estudados:

Caetité e Pindaí – Nessa localidade foram detectados conflitos envolvendo contaminação da água de rios e nascentes pela Bahia Mineração (BAMIN), bem como o rebaixamento do lençol freático, grilagem de terras e expulsão de moradores.

Licínio de Almeida – problemas detectados sobretudo em 2022, com poeira trazida pelos caminhões que passam pela BA-156, utilizada para transportar minérios da BAMIN, poeira essa que é significativamente tóxica para as pessoas, poluindo a água, plantações e em consequência os animais que os consomem.

Bom Jesus da Lapa – o município sofre, segundo denúncias da campanha #FioleForaDosTrilhos, com as obras empreendidas pela Valec, atual Infra S.A., estatal que, com interesses ligados à elite que vê nesse empreendimento uma ponte de geração de lucro, acaba por: adentrar em áreas quilombolas causando conflitos pela terra, e também pela água, devido ao uso exacerbado desse bem oriundo do Rio São Francisco.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Durante a pesquisa foi possível perceber as inúmeras dificuldades enfrentadas pelas pessoas que foram desrespeitadas no seu direito constitucional de direito à moradia e direito de ir e vir, com imposições disfarçadas de propostas as pessoas foram cooptadas a aceitar as ordens de instituições que não compartilham dos mesmos interesses que não a máxima de acumulação de lucro oculta no discurso da promoção de desenvolvimento local e regional.

Segundo Brito e Oliveira (2020, p.4):

A implantação desse modelo extrativista exportador de commodities conduz ao confronto de duas lógicas diversas de apropriação do território e de seus recursos. Por um lado, empresas e governantes, dentro da lógica mercantil, procuram se apropriar da natureza para promover a acumulação do capital e, por outro, grupos territorialmente referenciados lutam pelo direito de continuar desenvolvendo práticas socioeconômicas e culturais tradicionais. Essas disputas entre diferentes maneiras de apropriação do território e de seus recursos engendram conflitos ambientais que envolvem diferentes formas de significação de modo de vida em busca de legitimidade (ACSELRAD, 2004).

O que demonstra bem a situação pesquisada, já que a Fiol é um empreendimento que visa facilitar o escoamento de *commodities*, sejam eles de minérios e alimentos produzidos no oeste baiano e na área conhecida como MATOPIBA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Miriam Clea Coelho; SOUZA, Suzane Tosta; SANTANA, Mário Rubem Costa. **O traçado da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e os impactos sócio-espaciais no município de Tanhaçu-BA.** In: Anais do VIII Encontro Baiano de Geografia e X Semana de Geografia da UESB. Vitória da Conquista/BA, 2011.

BARBOSA, Leandro. **Explosões em obra de ferrovia esburacam casas de moradores na Bahia.** Intercept, 29 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2023/08/29/ferrovia-fiol-explosoes-em-obra-esburacam-casas-de-moradores-comunidades-tradicionais-bahia/>. Acesso em: 13 de set de 2023.

COMITÊ NACIONAL EM DEFESA DOS TERRITÓRIOS FRENTE À MINERAÇÃO. **Observatório De Dos Conflitos Da Mineração No Brasil**, 2022. Disponível em: [Observatório dos Conflitos da Mineração no Brasil](#). Acesso em 12 de set de 2022.

FÉLIX, Ingrid Michele Coelho Sampaio. **As marcas da ferrovia nos limites das mediações Estado e Capital no circuito da demanda da produção e distribuição espacial.** Tese (Doutorado em Geografia). Departamento de Geografia. Programa na Pós-graduação em Geografia. Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão/SE, 2019.

MMA-BA, Coletivo de Comunicação. **Famílias permanecem acampadas por condições dignas em área de exploração mineral em Licínio de Almeida, na Bahia.** Movimento pela Soberania Popular na Mineração, 2 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.mamnacional.org.br/2022/11/02/familias-permanecem-acampadas-por-condicoes-dignas-em-area-de-exploracao-mineral-em-licinio-de-almeida-na-bahia/>. Acesso em: 10 de março de 2023.

MMA-BA, Coletivo de Comunicação. **Comunidades camponesas em Caetité, na Bahia, sofrem graves danos com explosões da FIOL.** Movimento pela Soberania Popular na Mineração, 14 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.mamnacional.org.br/2021/09/14/comunidades-campesinas-em-caetite-na-bahia-sofrem-graves-danos-com-explosoes-da-fiol/>. Acesso em: 10 de março de 2023.

OLIVEIRA, Fernanda Rodrigues. **A tragédia fáustica do capital no campo: mineração e conflitos por terra e água nas comunidades camponesas de Caetité e Pindaí-Bahia.** Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação

em Geografia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista/BA, 2019.

OLIVEIRA, N. G. de; BRITO, D. H. S. . Conflito ambiental no sertão baiano: o projeto Pedra de Ferro em Caetité e Pindaí. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S. l.], v. 22, 2020. DOI: 10.22296/2317-1529.rbeur.202044. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/6183>. Acesso em: 29 set. 2023.